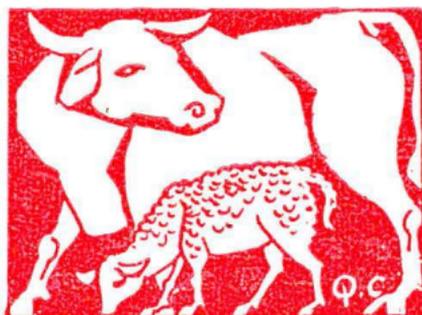


J78

JOAÍMA

Minas Gerais



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

JOAÍMA

Minas Gerais

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 2 867 km² (1956); temperatura média em °C — das máximas: 35; das mínimas: 15; compensada: 20.
- ☆ **POPULAÇÃO** — 24 896 habitantes (estimativa do Departamento Estadual de Estatística, para 31-XII-57); densidade demográfica: 9 habitantes por quilômetro quadrado.
- ☆ **ATIVIDADES PRINCIPAIS** — Pecuária e cultura do arroz.
- ☆ **ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS** — Uma agência.
- ☆ **VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal) — 29 automóveis e 6 caminhões.
- ☆ **ASPECTOS URBANOS** (sede) — 307 ligações elétricas, 2 hotéis e 1 cinema.
- ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — 11 unidades escolares de ensino primário fundamental comum.
- ☆ **FINANÇAS MUNICIPAIS EM 1957** (milhares de cruzeiros) — receita total: 1 500; receita tributária: 584; despesa: 1 500.
- ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 11 vereadores em exercício.

Texto de Renato Rocha, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.

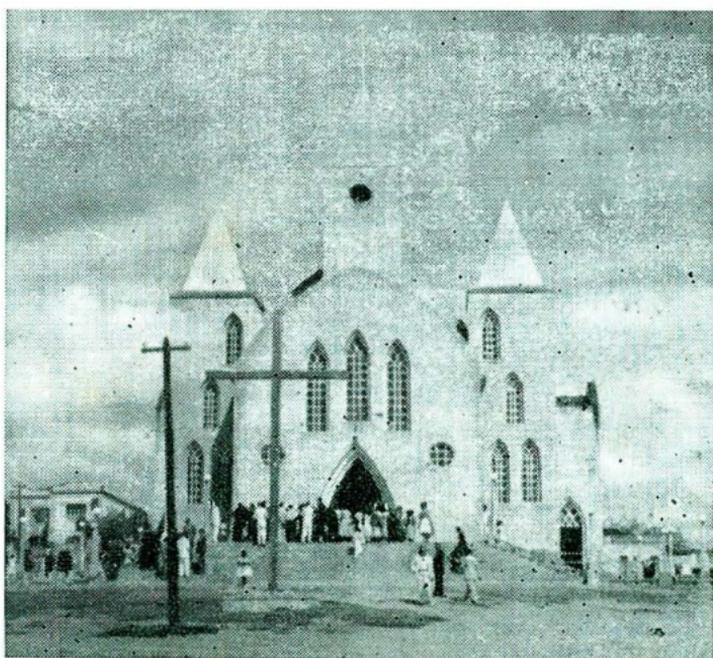
ASPECTOS HISTÓRICOS

A TÉ a criação do Distrito, em 1911, o atual Município de Joáima era conhecido como "Quartéis", "Quartel de Água Branca" ou ainda "Quartéis do Senhor do Bonfim", nomes que lhe foram dados por causa de um quartel pertencente à Sétima Divisão de São Miguel.

O atual topônimo deriva do nome de um chefe indígena bo'ocudo, que vivia nas proximidades da antiga vila de São Miguel. Saint-Hilaire o conheceu e o descreve como de baixa estatura, sem batoques nos lábios e nas orelhas, profundamente interesseiro. Mas deve ter sido de valor, pois chefiou um grupo em revolta contra os maus tratos infligidos ao gentio por Julião Fernandes Leão, que comandava uma aldeia nas margens do Jequitinhonha. Com os que o seguiram fundou uma aldeia próxima ao ribeirão Água Branca.

Em 1892, Cipriano de Sousa chegou com a família ao povoado, proveniente de Santa Rita (depois Medina), iniciou plantações e construiu a primeira capela, por inspiração do padre Emerenciano Alves de Oliveira, vigário de São Miguel. Nessa capela, a 6 de agosto de 1900, realizou-se a primeira festa do Senhor do Bonfim, padroeiro local. Chegaram depois, Manuel Luís e mais cerca de duzentos homens,

A Igreja Matriz



entre brancos e índios. Radicando-se na foz do ribeirão Anta Podre, dedicaram-se à lavoura, contribuindo de modo apreciável para o progresso da localidade. Mais tarde, muitos dêles se foram para as margens do Córrego Pavão, deixando o arraial fundado.

Em 30 de agosto de 1911, pela Lei n.º 556, era distrito. Com território desmembrado de Jequitinhonha, tornou-se Município pela Lei n.º 336, de 27 de dezembro de 1948.

Segundo a divisão administrativa vigente em 1.º de janeiro de 1958, o Município é constituído por 2 distritos: Joáima e Felisburgo.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

A CIDADE de Joáima dista, em linha reta, 478 km da capital estadual, apresentando as seguintes coordenadas geográficas: 16º 39' de latitude sul e 41º 01' de longitude W Gr.



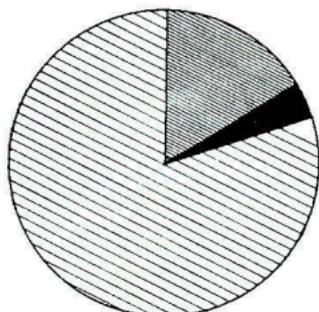
O Município pertence à zona fisiográfica do Médio Jequitinhonha.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

CONTAVA Joáima, na data do Recenseamento Geral de 1950, 22 540 habitantes (11 308 homens e 11 232 mulheres).

O Departamento Estadual de Estatística estima a população para 31 de dezembro de 1957 em 24 896 habitantes.

Na discriminação dos habitantes segundo o credo religioso observa-se que no Município há 99,9% de católicos (96% no Estado de Minas Gerais); em relação à cor, 48% são pardos e 27% brancos, contrapondo-se às quotas estaduais de 26% e 58%, respectivamente. A quota de estrangeiros e brasileiros naturalizados não vai além de 0,02%.



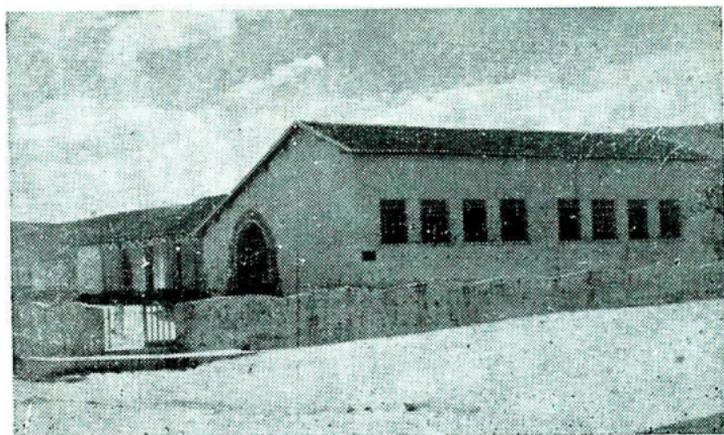
QUADRO URBANO 16%
 QUADRO SUBURBANO 4%
 QUADRO RURAL 80%

Na cidade (quadros urbano e suburbano do distrito-sede), estão aproximadamente 16% da população e na vila, 4%. No quadro rural há 80%; a percentagem correspondente ao Estado atinge 70%.

PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS

CONSIDERANDO-SE o total das pessoas de 10 anos e mais pode-se estimar a quota das que exercem atividades agropecuárias em 80%, percentagem calculada sobre o referido total, exclusive os habitantes inativos, os que exercem atividades domésticas não remuneradas, discentes, e aqueles cuja atividade não foi declarada ou não pôde ser bem definida.

Grupo Escolar do Estado



Agricultura e pecuária

A AGRICULTURA e a pecuária congregam o maior número de pessoas no Município.

A principal riqueza é a pecuária. Curvelo, Montes Claros e Governador Valadares, em Minas Gerais, são os principais compradores de gado. Este comércio é ainda efetuado com os Estados da Bahia, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, em 1956, a população pecuária de Joáima estava assim discriminada:

	Quantidade (cabeças)	Valor (Cr\$ 1 000)
Bovinos	116 000	232 000
Eqüinos	6 000	8 400
Asininos	1 000	1 500
Muares	3 400	10 200
Suínos	2 100	1 470
Ovinos	3 200	480
Caprinos	1 800	216

A produção de leite no mesmo ano elevou-se a 5 milhões de litros, no valor de 7,5 milhões de cruzeiros. O produto é industrializado no próprio Município, havendo fabricação de creme e manteiga.

Conquanto as terras se prestem à agricultura, esta atividade não é bastante desenvolvida. Tanto que a safra não basta ao consumo local. O plantio é feito ainda em moldes primitivos.

A safra municipal apresentou-se do seguinte modo, em 1956:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Arroz com casca	960	21,04
Café beneficiado	952	20,86
Feijão	890	19,50
Banana	500	10,96
Outros	1 261	27,64
TOTAL	4 553	100,00

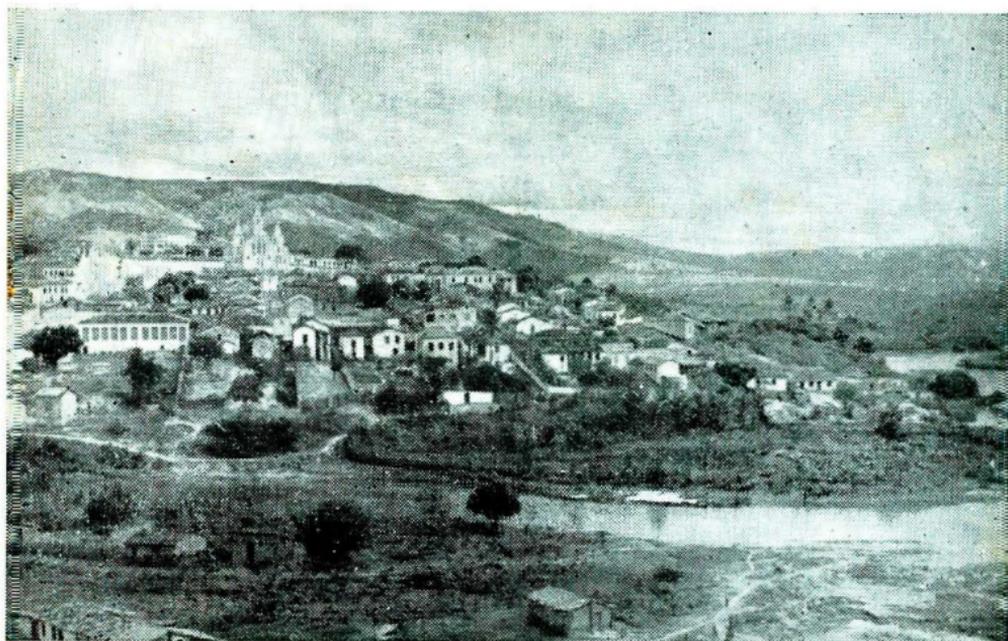
No último quinquênio, o desenvolvimento da produção de arroz com casca foi o seguinte:

ANOS	ARROZ COM CASCA	
	Quantidade (saco de 60 kg)	Valor (Cr\$ 1 000)
1952.....	4 200	672
1953.....	1 200	240
1954.....	3 500	980
1955.....	4 500	1 260
1956.....	3 200	960

Produção industrial

A INDÚSTRIA de Joáima está ligada intimamente à pecuária, dela dependendo quase que exclusivamente, seja na fabricação de creme e manteiga seja na preparação de carnes. Nessa última classe, cujo total se elevou a 10 milhões de cruzeiros em 1956, destacavam-se: a carne verde de bovino (266 toneladas, no valor de 6 milhões de cruzeiros), carne verde de suíno (53 toneladas e 1 200 milhares de cruzeiros de valor) e toucinho fresco (76 toneladas, valendo quase 3 milhões de cruzeiros).

Vista parcial da cidade



MEIOS DE TRANSPORTE

O MUNICÍPIO liga-se às cidades e às Capitais estadual e federal pelos seguintes meios de transporte:

Jequitinhonha — Rodoviário: 30 km.

Rubim — Rodoviário: 114 km.

Rio do Prado — Rodoviário: 66 km.

Águas Formosas — Rodoviário: 72 km.

Teófilo Otoni — Rodoviário: 221 km.

Itinga — Rodoviário: 132 km.

Capital Estadual — Rodoviário, via Diamantina: 840 km.

Capital Federal — Rodoviário, via Teófilo Otoni: 993 km.

COMÉRCIO E BANCOS

As atividades comerciais circunscrevem-se ao movimento de apenas 5 estabelecimentos varejistas.

Quanto ao movimento bancário, é ainda pouco expressivo. Em relação ao Município de Pedra Azul, maior praça bancária da Região, são ínfimas as percentagens de suas principais contas.

No Município, opera uma única agência bancária, a do Banco Mineiro da Produção S.A.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

COM base nos dados censitários referentes a 1950, pode-se estimar que atualmente a percentagem de pessoas alfabetizadas seja superior a 23%, quota observada naquele ano (calculada sobre o total das pessoas presentes de 10 anos e mais).

Ensino

EM 1954, havia em Joáima 11 estabelecimentos de ensino primário fundamental comum.

FINANÇAS PÚBLICAS

No período 1952/57, as finanças do Município atingiram as seguintes cifras (dados fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças) :

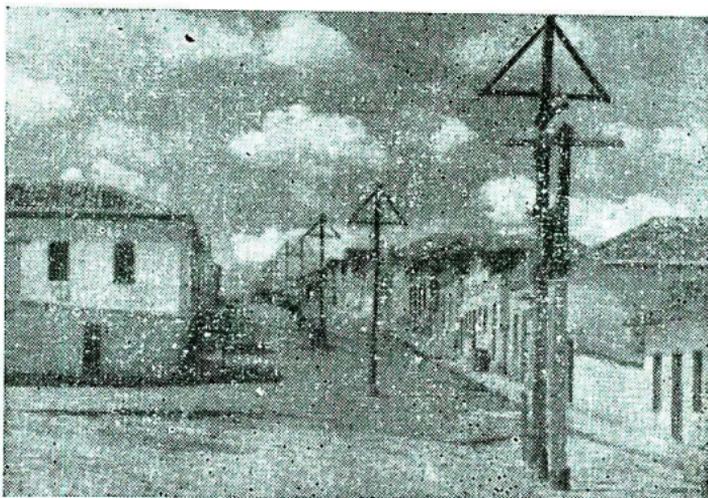
ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1952.....	705	301	481	+ 224
1953 (1).....	1 100	350	1 100	—
1954 (1).....	1 500	707	1 500	—
1955.....	996	264	1 073	— 77
1956.....	1 865	502	1 646	+ 219
1957.....	1 500	54	1 500	—

(1) Dados do orçamento.

As principais contas em que se decompõe a receita tributária orçada para 1957 são as seguintes:

	(Cr\$ 1 000)
Tributária	584
Impostos	184
Territorial	10
Predial	35
Sobre indústrias e profissões	100
De licença	32
Jogos e diversões	1
Outros	5
Taxas	400
Rodoviárias	19
Fiscalização e serviços diversos	377
Limpeza pública	7
Viação	1

Uma das ruas da cidade



A despesa municipal se achava assim distribuída:

	(Cr\$ 1 000)
Despesa total	1 500
Administração geral	214
Exação e fiscalização financeira	119
Segurança pública e assistência social	44
Educação pública	108
Serviços industriais	222
Dívida pública	157
Serviços de utilidade pública	550
Encargos diversos	86

A arrecadação da receita estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1952/57:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)	
	Estadual (1)	Municipal
1952	2 096	705
1953	3 045	1 100
1954	4 554	1 500
1955	4 932	996
1956	4 509	1 865
1957		1 530

(1) Dados da Inspetoria Regional de Estatística Municipal.

DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

O MUNICÍPIO está situado em terrenos baixos, não existindo em seu território elevações dignas de nota. A cidade é banhada pelos rios São Miguel, Anta Podre e Água Branca. No primeiro deles existem 2 quedas d'água, embora ainda não aproveitadas.

A produção de energia elétrica em 1956 foi de 48 500 kwh para iluminação pública e de 43 150 kwh para consumo particular.

Embora não haja riqueza natural em evidência, são conhecidas jazidas de pedras semi-preciosas, ainda não exploradas convenientemente.

O Município possui um pequeno campo de pouso de propriedade particular, nos arredores da cidade. É servido por táxis-aéreos, embora não exista linha regular.

Acha-se instalada no Município uma Agência de Estatística, órgão coletor do sistema estatístico brasileiro.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôro histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

Presidente em exercício: Moacyr Malheiros Fernandes
Silva

Secretário-Geral: Hildebrando Martins

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(4.^a série)

101 — Santa Quitéria. 102 — Guaíba. 103 — Adamantina. 104 — Prudentópolis. 105 — São Fidélis. 106 — Brusque. 107 — Patos. 108 — Propriá. 109 — Mossoró. 110 — Quixeramobim. 111 — Cipó. 112 — Cachoeira do Sul. 113 — Floriano. 114 — Baependi. 115 — Guaçuí. 116 — Ponte Nova. 117 — Goiânia. 118 — Caxambu. 119 — João Pessoa. 120 — Mariana. 121 — Jaboatão. 122 — Carandaí. 123 — Tijucas. 124 — Estância. 125 — Caruaru. 126 — São Pedro do Sul. 127 — O Vale do Cariri. 128 — Açú. 129 — Lençóis. 130 — Bom Jesus. 131 — Cangussu. 132 — Juazeiro do Norte. 133 — Livramento. 134 — Rio Claro. 135 — Itajubá. 136 — Buquim. 137 — Conceição do Mato Dentro. 138 — Campo Maior. 139 — Dois Córregos. 140 — Paranaíba. 141 — Lapa. 142 — Picuí. 143 — Território do Acre. 144 — Russas. 145 — Três Pontas. 146 — Juazeiro. 147 — São Lourenço. 148 — Januária. 149 — Santo Amaro. 150 — Barra Mansa. 151 — Marquês de Valença. 152 — Osório. 153 — Viana. 154 — Irati. 155 — Muqui. 156 — Vassouras. 157 — Magé. 158 — Cantagalo. 159 — Santarém. 160 — Araraquara. 161 — Pau dos Ferros. 162 — Itambé. 163 — São Carlos. 164 — Estrêla do Sul. 165 — Garanhuns. 166 — Itacoatiara. 167 — Nazaré. 168 — Tapes. 169 — Além Paraíba. 170 — Espírito Santo. 171 — Natal. 172 — São Francisco do Conde. 173 — Passos. 174 — Senhor do Bonfim. 175 — Ipiaú. 176 — Remanso. 177 — Santa Maria. 178 — Joaíma.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos onze dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e oito.